



UNIVERSIDADE EM AÇÃO – ESPAÇO CULTURAL UNG DE ITAQUAQUECETUBA

O Município de Itaquaquecetuba

Com o objetivo de catequizar os Guaianazes, em oito de setembro de 1560 foi criada a Vila de Nossa Senhora d’Ajuda, às beiras do Rio Tietê. No início do século XVII, por determinação de Fernão Dias Paes, a maior parte da aldeia foi transferida para a aldeia de São Miguel, que contava com uma nova e recém-construída capela.

Entretanto, em 1624, o padre João Álvares, construtor da capela de Guarulhos e de São Miguel, resolveu erguer um oratório de louvor a Nossa Senhora d’Ajuda em sua propriedade, bem ao lado da aldeia de Itaquaquecetuba. Anos depois, esse oratório se tornou uma capela, fato esse crucial para a uma efetiva povoação local.

A população da aldeia de Nossa Senhora d’Ajuda permaneceu praticamente inalterada entre 1765 (data do primeiro censo) e início do século XX. O nome de Itaquaquecetuba deriva de *Takuara* (taquara) mais *Kysé* (faca) mais *Tyba* (reunião, abundância). Existia um imenso taquaral na aldeia. Assim, o nome deveria ser Taquaquecetuba. A letra ‘I’ foi adicionada por força de linguagem popular e reconhecida oficialmente em 1838; logo, nesse caso “Ita” não significa pedra em tupi-guarani.

Somente em 1925, Itaquaquecetuba começou a crescer e, em 1954, conseguiu sua emancipação política de Mogi das Cruzes, sendo reconhecida como município. Desde então, a cidade tem crescido bastante e passado por mudanças sociais, políticas e culturais.

Um Espaço para a Cultura

A educação e a cultura são a base para o desenvolvimento social de qualquer município. Há três anos e meio, a UnG iniciou suas atividades na cidade de Itaquaquecetuba. Além da formação superior e profissional, a UnG/Itaquá tem participado ativamente de ações sociais e culturais em conjunto com esse importante município.

No primeiro semestre de 2007, a UnG/Itaquá começou a funcionar em uma nova sede, próxima a estação de trem municipal em uma avenida de expressivo movimento. Devido ao seu projeto arquitetônico inovador, o *hall* de entrada da Universidade tornou-se naturalmente um palco para a cidade. O município de Itaquaquecetuba era carente de ações culturais e assim surgiu o Espaço Cultural UnG – Itaquá.

A proposta do Espaço Cultural é apresentar atrações culturais de artistas locais e regionais para a população. Desde o início deste ano, ocorreram apresentações musicais, teatrais, exposições de quadros, aulas de pintura, dança, balé shows de dublagem e sarau de poesias. As apresentações musicais, por exemplo, foram bem variadas com escolas de samba, bandas de pop-rock, MPB, jazz e música clássica.

A prefeitura municipal tem apoiado a iniciativa da UnG e propôs para novembro uma feira de artesanato, exposições de quadros e esculturas.

A UnG se orgulha em poder contribuir decisivamente para a construção de um novo futuro para o município de Itaquaquecetuba, que certamente será dominado pela educação, cultura e desenvolvimento socioeconômico.

Prof. Cristiano Gimenes

